

Boletim informativo

Melhor sofrer no bem

“Porque melhor é que padeçais fazendo bem (se a vontade de Deus assim o quer), do que fazendo mal.” 1 Pedro, 3:17

Texto inspirado no livro *Pão Nosso*, lição 64 - Emmanuel / F.C. Xavier.

Pedro escreveu essa epístola para os membros da Igreja que viviam em cinco províncias romanas da Ásia Menor, localizadas na atual Turquia .

Nessa carta, o apóstolo pretendia animar a fé dos seguidores de Jesus. Pedia para suportarem com fé o sofrimento, as dificuldades, a perseguição contra os cristãos... Pedia para lembrarem do sofrimento de Jesus e da recompensa do Céu... Dava esperança, incentivo e força para enfrentarem os desafios no ambiente hostil em que viviam.

Como são atuais essas recomendações. Vivemos tempos desafiadores e sem perceber nos deixamos levar pelo pessimismo, medo, pelas ilusões da vida: escolhas inadequadas que nos afastam do equilíbrio.

Emmanuel ao escolher o versículo mencionado faz uma reflexão sobre o que é fazer o mal.

O mal é a escolha inadequada que fazemos.

Muitas pessoas, pensando em sair do sofrimento ou as que ainda se comprazem apenas na satisfação dos sentidos físicos, escolhem caminhos equivocados e sem perceber acabam atraindo para si mais sofrimento.

Iludidos pelos ganhos materiais, muitos se esquecem da família, das horas de lazer e acabam adoecendo. Outros são levados pelo fascínio do poder, pela ambição desmedida, e não medem esforços para amealhar tesouros, passando por cima da honestidade e da ética. Também adoecem, mas a doença é da alma, que sofre o impacto da falta de caráter.

Em busca da satisfação do físico, buscam o prazer no sexo exacerbado e na promiscuidade comprometendo seus centros vitais e entram em sintonia com companhias espirituais que lhes sugam as energias.

O uso de substâncias ilícitas, o álcool, o tabaco e até o abuso da alimentação cria uma viciação que compromete a saúde física e espiritual.

O mal também está na cólera, que como um ácido, corrói nossas energias e nos levam ao desequilíbrio causador de muitos males.

Maledicência, pessimismo, medo e desespero também minam nossas forças e nos fazem padecer.

Reflitamos no alerta de Pedro: diante dos desafios, das dificuldades, da dor, vamos agir da melhor maneira possível, vamos nos apartar do mal, fazer a nossa parte, aprender a dominar nosso orgulho, não nos deixar levar pela revolta, não retribuir o mal por mal, injustiça por injustiça, cuidar dos atos e palavras.

Enfim, vamos fazer o que Jesus no recomendou: amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo. Esse é o caminho de nossa felicidade.

O Pai confia em nós e provém tudo o que necessitamos. A hora é para o amor. Somente ele tem o poder de mudar o mundo. Não sejamos indiferentes à dor do próximo e aproveitemos essa oportunidade de desenvolvermos as potencialidades divinas que trazemos em nossa essência.

Não tenhamos medo da luta. Usemos nossas energias a serviço de Jesus e lutemos para a vitória do bem. ●



MENSAGEM do MÊS

Indiferentes (lição 14)

Joanna de Ângelis



A indiferença, em qualquer situação em que se expresse, é morte da ação que induz a criatura ao progresso.

O indiferente padece de um estado mórbido, que domina a pouco e pouco, ameaçando-lhe o equilíbrio, anulando as motivações que o capacitam para a luta.

Seja como for que se apresente, a indiferença denota ausência de vida, de ideal vitalizador.

Quem sofre de tal contingência, deambula em estado de transe, sem estímulos para liberar-se.

Guardadas as proporções, o aguerrido adversário de uma causa ou pessoa é alguém que crê nos móveis da sua definição.

Comporta-se de tal forma porque se apoia em valores que lhe parecem legítimos, e muda de atuação quando, necessariamente esclarecido, se convence do erro em que campeia.

A pessoa indiferente, no entanto, não ouve nem quer ver, de alguma forma acomodando-se à situação mental e física em que mergulha.

Os que assim procedem estão enfermos da alma.

Anelaram por metas que não alcançaram; confiaram em excesso e sentiram-se defraudados; aguardavam da vida mais do que lograram; autovalorizaram-se em demasia e não aceitam o conceito em que são tidos.

Procuram refugiar-se na indiferença, antes de tentar mais uma vez, mesmo que do esforço resulte o despertar para uma nova escala de valores humanos, em que voltarão a participar dos ideais que enobrecem e dignificam a vida.

Os indiferentes são arredios.

Porque perderam a fé, negam-se a confiar em alguém.

Assumem atitudes cínicas como mecanismos de defesa.

Fazem-se irônicos.

Com a vaidade pessoal ferida por motivações a que atribuíam desmedida significação, são insensíveis aos apelos do sentimento, que anestesiam, e da razão, que repelem.

Procuram realização pessoal através de conquistas a que dão excessivo conteúdo, transferindo-se das frustrações de que sentem objeto.

No campo das atividades espirituais, nestes dias, os encontrarás, em número surpreendente.

Não reagem favorável ou negativamente.

Estão em outra dimensão de interesse.

Não são neutros, sequer.

Negam-se, a si mesmos, a oportunidade de renovação.

Não te aflijas pela atitude deles.


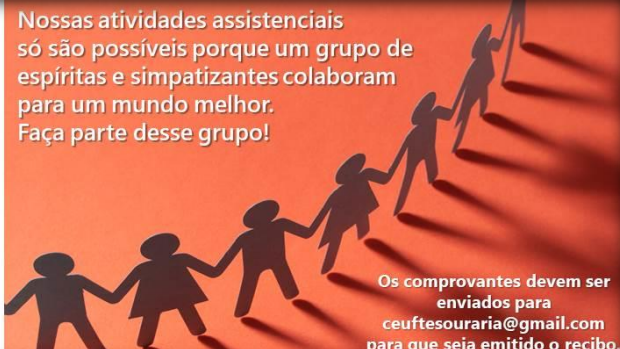
Reencontrarão, mais tarde, o caminho correto que deverão percorrer.

A dor generosa ajudá-los-á no programa da redenção.

Também, em razão deles, não deixes de produzir com afinco e entusiasmo, no teu campo de ação, quando os defrontares.

Não foram apenas os que odiavam e temiam a soberana força do Amor de Jesus que O levaram à morte, e sim, os indiferentes: um sumo-sacerdote negligente dos seus deveres O conhecia; um outro que preferia ignorá-LO, resolvendo por silenciar-Lhe a voz, e um governante frio, que lavou as mãos ante o Seu destino... Todavia,

apesar deles, o Senhor escreveu, através do sacrifício pessoal, na história da Humanidade, a página mais comovedora e estoica de todos os tempos, que até hoje atrai mentes e corações para a Sua doutrina, mesmo havendo, ainda, muitos indiferentes que se recusam recebê-LO e respeitá-LO.

<p>SEJA UM CONTRIBUINTE</p>  <p>Centro Espírita União e Fraternidade CNPJ 51.974.558/0001-09 Bradesco - 237 Agência 0094 Conta corrente 62121-8</p>	<p>Nossas atividades assistenciais só são possíveis porque um grupo de espíritos e simpatizantes colaboram para um mundo melhor. Faça parte desse grupo!</p>  <p>Os comprovantes devem ser enviados para ceuftesouraria@gmail.com para que seja emitido o recibo.</p>
--	---